



Índice

FAQ de cliente: Migração da de Clarens para o AB Suite

Uma corretora de seguros centenária está migrando para o AB Suite em um ambiente de produção Windows.

M. René Conte, diretor de TI, discute como a de Clarens planejou a mudança.

Página 2

Cantinho da engenharia: Polimorfismo

O polimorfismo ajuda os desenvolvedores a fazerem o que eles gostam de fazer melhor – escrever códigos claros e distintos fáceis de serem mantidos.

Página 4

Conhecendo uma perspectiva comercial

Como parte do currículo de duas universidades, o AB Suite está ajudando os estudantes na antiga União Soviética a aplicarem práticas de desenvolvimento ocidentais para resolverem desafios de negócios globais.

Página 8

Os workshops AB Suite Jump Start continuam em 2008

Mais de 50 estudantes de 18 empresas freqüentaram as sessões em 2007. Descubra o que você pode ganhar participando.

Página 9

Conferências anuais de usuários atraem centenas de pessoas

Os seminários da UNITE, Future Matters e do AB Suite forneceram oportunidades excelentes de educação e integração na segunda metade de 2007.

Página 10

Developing Agility em francês? Oui!

A partir dessa edição, uma tradução para o **Francês** do Developing Agility estará disponível, juntamente com as versões em **Espanhol** e **Português**.

Suporte ao Windows Vista

A partir de novembro de 2007 com a IC 3220, o EAE Developer 3.3 será suportado no Windows Vista. O AB Suite Developer 1.2 tem sido suportado no Windows Vista desde setembro de 2007, a partir da IC 1350. Consulte o [site de Suporte ao Produto da Unisys na Web](#) para obter mais informações.

Eventos

Confira nosso calendário para obter as informações mais recentes sobre planos para 2008.

Página 11

FAQ de cliente: Migração da de Clarens para o AB Suite

Um recurso regular do Developing Agility, a FAQ de cliente fornece perspectivas reais e conselhos práticos com relação à migração e ao uso do Agile Business Suite (AB Suite).

Essa edição traz a você uma entrevista com M. René Conte, diretor de TI da de Clarens, uma firma corretora de seguros centenária com sede em Paris, na França. Como muitas empresas, a de Clarens depende de sua infraestrutura de TI e de recursos de desenvolvimento para suportar o crescimento de suas diversas ofertas de produtos e serviços. Há mais de 30 anos, a de Clarens tem sido parceira da Unisys para soluções de tecnologia e consultoria. Nossa conversa com Conte descreve como uma migração recente para o AB Suite permitiu um crescimento contínuo dos negócios.

Developing Agility: Descreva o desafio principal de negócios da de Clarens e como a TI suporta os negócios.

René Conte: A de Clarens está muito focada no crescimento do negócio, o que pode incluir fusões com ou aquisições de outras corretoras. Nossa gerência entende que o investimento em TI suporta essa expansão, especialmente novos recursos para integração. A equipe de TI precisava encontrar maneiras melhores de integrar rapidamente os sistemas de aplicativos de novas empresas parceiras com nossos aplicativos atuais.

Developing Agility: Conte-nos sobre o ambiente de TI na de Clarens.

René Conte: Nosso aplicativo principal de negócios, o SARA, é uma solução personalizada que desenvolvemos para acompanhar os clientes, as políticas, as garantias e assim por diante. Ele foi originalmente escrito em COBOL e, depois, reescrito em EAE e agora migrado para o AB Suite. O SARA tem 500 relatórios e Specs e é hospedado em uma plataforma Microsoft Windows. Nós temos vários outros aplicativos do mercado, como folha de pagamento, que não são escritos em uma linguagem 4GL, mas fazem interface com o SARA.

A de Clarens possui dois desenvolvedores em tempo integral e confia em recursos externos para complementar sua força de trabalho, conforme necessário. Nós oferecemos suporte a mais de 100 usuários finais.

Antes de migrar para o AB Suite, modernizamos nossas interfaces de usuário final com um gerador ASP personalizado desenvolvido pela Unisys França.

“Foi muito importante preservar nosso aplicativo EAE. ... também queríamos ter uma solução com excelentes recursos de integração.”

Developing Agility: Descreva seu processo de tomada de decisões em optar por mudar para o novo ambiente de desenvolvimento no AB Suite.

René Conte: Foi muito importante preservar nosso aplicativo EAE. E como mencionei anteriormente, também queríamos ter uma solução com excelentes recursos de integração. O EAE fornece alguns recursos, mas o AB Suite torna a integração muito fácil por meio do Visual Studio. Por exemplo, podemos chamar códigos C++ e C# diretamente do SARA usando o AB Suite.

Developing *Agility*: Que benefícios de negócios vocês esperam obter com o AB Suite?

René Conte: Com o AB Suite, a de Clarens pode mudar para um ambiente de desenvolvimento moderno e conservar o investimento na nossa solução EAE. Além disso, podemos integrar com os serviços de outros aplicativos escritos com outras linguagens de maneira muito fácil e rápida. Nossos gerentes continuam pedindo GUIs adicionais e acesso mais amplo a aplicativos da Web. Agora, com o novo gerador de telas do AB Suite e o gerador ASP personalizado, podemos oferecer esses recursos rapidamente e com menos trabalho.

Developing *Agility*: Quais recursos do AB Suite tiveram uma influência importante na sua decisão?

René Conte: Em primeiro lugar, eu estava preocupado em perder dados e tempo de desenvolvimento, então a passagem segura do EAE para o AB Suite foi extremamente importante. Em segundo, os recursos de OO tiveram um papel ativo porque eles podem nos ajudar a responder rapidamente a solicitações da gerência da de Clarens. E, devo enfatizar novamente a importância da integração com outros aplicativos.

"A migração foi muito fácil, incluindo a mudança do arquivo de modelo para o AB Suite."

Developing *Agility*: Você poderia contar aos nossos leitores como a de Clarens planejou e conduziu essa migração?

René Conte: Como você sabe, a de Clarens trabalha com a Unisys desde 1975. Cinco anos atrás, a Unisys e a de Clarens criaram um mapa técnico que temos seguido desde então. Estamos trabalhando muito próximos aos consultores da Unisys na migração do AB Suite. Primeiro, os consultores da Unisys converteram nosso arquivo de modelo do aplicativo EAE para o AB Suite no escritório local da Unisys. Depois, eles instalaram o AB Suite na nossa sede, carregaram o modelo e deixaram a solução migrada conosco por um mês para testes. Planejamos entrar em operação no início de 2008.

Developing *Agility*: A migração foi fácil? O que vocês aprenderam no processo?

René Conte: A migração foi muito fácil, incluindo a mudança do arquivo de modelo para o AB Suite. Nós não tivemos que fazer nada de especial e os resultados foram muito claros. Então, essa etapa foi relativamente simples. Aprendemos que poderíamos migrar rapidamente e sem muitos custos.

Developing *Agility*: Quais têm sido as suas experiências usando o AB Suite em um ambiente de produção?

René Conte: Planejamos entrar em produção no início de 2008, mas durante todos os nossos testes, não temos notado nenhuma diferença operacional. Nossos usuários finais não observaram nenhuma alteração e estão experimentando praticamente a mesma eficiência e desempenho. As ASPs que temos executado com o EAE estão sendo executadas no AB Suite sem alteração.

Developing *Agility*: Conte-nos o que os seus desenvolvedores têm a dizer sobre o novo conjunto de ferramentas do AB Suite.

René Conte: Nossos desenvolvedores participaram de treinamento da Unisys sobre a migração e as diferenças entre o EAE e o AB Suite. Como você sabe, há uma grande mudança de conceitos do EAE para o AB Suite. Com o EAE,

usamos Relatórios e Specs. Com o AB Suite, temos métodos e classes. É uma diferença real nas atividades mentais. Por enquanto, nossos desenvolvedores estão usando o AB Suite como usavam o EAE. Com isso, eu quero dizer que eles não estão se aproveitando de todos os recursos de OO do AB Suite ainda. Mas isso irá mudar. Nós fechamos um contrato com a Unisys para trabalharmos lado a lado com nossos desenvolvedores informalmente por várias semanas para ajudá-los a aprender como usar o AB Suite adequadamente.

Developing Agility: Quais são os seus planos para o progresso do AB Suite?

René Conte: Queremos aprender a trabalhar à “maneira do AB Suite”. A de Clarens tem mais planos para fazer a empresa crescer, então teremos novas soluções para integrar. Todo o novo desenvolvimento será feito usando-se o AB Suite.

Developing Agility: Que conselhos você daria a outras organizações que estejam migrando para o AB Suite?

René Conte: Realmente recomendo o AB Suite a todas as organizações que usam o EAE, particularmente aquelas que precisam fazer a integração com outras soluções. O AB Suite facilita a criação de aplicativos compostos. Também acho que as empresas devem solicitar o suporte dos consultores da Unisys porque sua ajuda torna a migração muito mais fácil.

Foi um prazer conversar com você, René! Desejamos a você e a sua equipe sucesso no avanço com o AB Suite. Para obter mais informações sobre a de Clarens, visite www.declarens.com

Cantinho da engenharia: Polimorfismo

Por Howard Bell, Engenheiro de software sênior, ACUS, e Alan Hood, Gerente de programas de engenharia, Unisys S&T

Temos concentrado o Cantinho da engenharia em discussões relacionadas a conceitos de OO, incluindo estereótipos ([2T2007](#)) e encapsulamento ([3T2007](#)). O que virá a seguir? Ora, o polimorfismo, é claro! Sim, outro termo longo e desconhecido, mas que os desenvolvedores devem compreender devido aos benefícios significativos que ele oferece. O polimorfismo (juntamente com a herança, o encapsulamento e outras construções de OO) ajuda os desenvolvedores a fazerem o que eles gostam de fazer melhor – escrever códigos claros e distintos incrivelmente fáceis de serem mantidos.

O que é o polimorfismo?

O polimorfismo é um termo comumente usado na biologia. Se você procurá-lo no Google, provavelmente encontrará uma definição como esta do American Heritage Science Dictionary:

polimorfismo A existência de duas ou mais formas diferentes em um organismo adulto da mesma espécie. Nas abelhas, a presença de rainha, operária e zangão é um exemplo de polimorfismo.

Em OO, o conceito é semelhante e, como ocorre com as abelhas, melhor entendido por meio de um exemplo. Os bancos possuem vários tipos de contas, como conta-corrente sem taxas, conta-corrente padrão, conta-corrente para pessoas acima de 55 anos, poupança básica e mercados financeiros. E a lista continua a aumentar à medida que instituições financeiras procuram maneiras de se diferenciarem no mercado.

Fundamentalmente, todas essas variações são tipos diferentes da classe da Conta e possuem certas características em comum como resultado, como número da conta e saldo. Esses atributos são definidos no nível da classe da Conta e herdados por cada subclasse. É claro que cada subclasse possui seus próprios atributos únicos e comportamento, mas a idéia é esforçar-se para chegar a uma semelhança sempre que possível para simplificar o desenvolvimento, melhorar a capacidade de reutilização e reduzir a manutenção.

Essas contas resultam em juros de várias maneiras. A conta-corrente sem taxas recebe zero de juros e cada uma das outras contas recebe uma taxa diferente. Uma abordagem de programação tradicional para isso é definir um subprograma para calcular os juros para todos os tipos de contas com parâmetros, como o tipo de conta, bem como várias datas e valores financeiros.

Usando conceitos de OO, outra abordagem seria definir o cálculo de juros como um método dentro de cada tipo de conta. Por exemplo, cada tipo de conta poderia ter seu próprio método CalculateInterest. No entanto, todas as contas *possuem* um cálculo de juros em comum – mesmo que seja “nenhum cálculo”. Portanto, graças ao polimorfismo, a melhor abordagem é definir o método CalculateInterest no nível da Conta e deixar a determinação real de como executar o cálculo ocorrer em tempo de execução com base no tipo de conta.

Considere o seguinte exemplo. Para começar, o método CalculateInterest “padrão” é definido na classe de Conta básica. Em seguida, para as subclasses que são diferentes, é definida uma variante local do método CalculateInterest, que *sobre põe* o método da superclasse (Conta).

O polimorfismo torna isso possível e a sintaxe é a seguinte:

```
InterestAmount := ThisAccount.CalculateInterest()
```

Com o polimorfismo, a expressão acima é escrita apenas uma vez e aplicada a todos os tipos de contas. Em tempo de execução, o sistema pode determinar o tipo de classe atribuída à variável local ThisAccount. Portanto, quando essa expressão for executada em uma conta de Poupança, a versão para Poupança do método CalculateInterest será chamada. Quando a mesma expressão for executada em uma Conta-corrente, no entanto, a versão para Conta-corrente de CalculateInterest será chamada.

O polimorfismo elimina a necessidade de lógica complexa, como instruções Case ou instruções aninhadas If, para chegar ao resultado correto. Em vez disso, o método apropriado é *automaticamente* chamado para o tipo de conta sendo processada.

Nesse exemplo, o polimorfismo fornece aos desenvolvedores do aplicativo bancário opções importantes. Primeiro, eles podem escrever um método para calcular os juros comum à maioria dos tipos de conta, que serão automaticamente herdados e usados por quaisquer subclasses. Para contas com cálculos de juros diferentes ou mais complexos, no entanto, os desenvolvedores podem escrever um método com o mesmo nome especificamente para aquela subclasse e fazer com que ele sobreponha o método da superclasse da Conta. Então, se o banco decidir oferecer uma nova conta com taxas de juros especiais para jovens de 21 a 29 anos, não haverá necessidade de alterar o loop ForEach ou a instrução que chama CalculateInterest. Basta criar uma nova subclasse de Conta com seu próprio cálculo de juros e está feito!

Nos bastidores: Design de banco de dados para suportar o polimorfismo

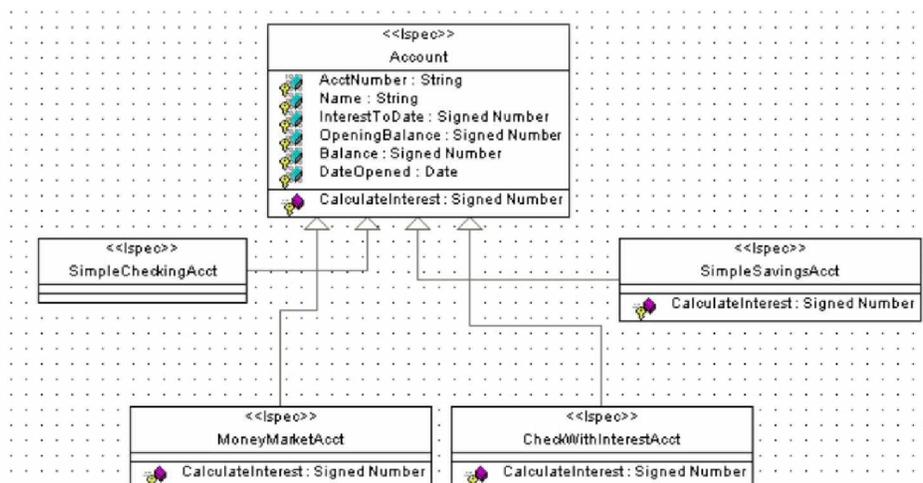
Um aspecto interessante do polimorfismo no AB Suite é a implementação física no nível do banco de dados.

Vamos começar vendo como isso é feito com uma ferramenta de OO mais tradicional, como Java ou C#. Veja, é muito fácil modelar a estrutura da classe do aplicativo para definir subclasses herdadas de seus pais e sobrepor métodos, conforme mostrado no exemplo de Contas acima. No entanto, quando se trata do design e da implementação do banco de dados para suportar vários tipos de contas, esse trabalho normalmente é deixado para um DBA. A abordagem típica é definir uma tabela separada para cada tipo de conta ou, talvez, uma única tabela para todas as contas com uma estrutura de banco de dados separada que sustenta o tipo de conta.

Infelizmente, isso dificulta o trabalho do programador porque é necessária uma lógica complexa para acessar o banco de dados resultante. Além disso, o desenvolvedor precisa estar muito ciente de como o banco de dados foi implementado. Finalmente, depois que essas decisões de design do banco de dados tiverem sido executadas (por exemplo, definir várias tabelas ou definir uma tabela com vários tipos de registros de variante) e o código tiver sido escrito, haverá pouca flexibilidade de fazer modificações nessa implementação. Na verdade, qualquer coisa que seja mais do que a alteração mais trivial pode exigir muito retrabalho.

O AB Suite tem uma abordagem muito diferente. Como ele gera o aplicativo todo incluindo o banco de dados, não é necessário envolver um DBA. E, no caso do polimorfismo, todos os registros provenientes de classes derivadas de uma árvore de herança, como todos os tipos de contas nos exemplos acima, são tratados como se fizessem parte da mesma tabela de banco de dados (quando os desenvolvedores desejam lidar com todos os tipos de contas ao mesmo tempo) ou como se estivessem armazenados nas próprias tabelas (quando os desenvolvedores desejam processar apenas os registros de uma única subclasse). Além disso, tudo acontece automaticamente.

Para explicar, vamos voltar ao exemplo da Conta. O diagrama a abaixo mostra um modelo simples da estrutura. Nesse caso, a classe mãe é Conta. Há quatro classes herdadas a partir da Conta: SimpleCheckingAcct, MoneyMarketAcct, CheckWithInterestAcct e SimpleSavingsAcct. Observe que, em todas essas subclasses, exceto SimpleCheckingAcct, o método CalculateInterest foi substituído. É por isso que o processo de cálculo de juros é diferente nesses tipos de contas.



Usando o AB Suite, a estrutura de objeto de aplicativo não é criada apenas a partir desse modelo, como seria o caso com linguagens como Java ou C#, mas é usada também para gerar a estrutura de banco de dados. Para o desenvolvedor do AB Suite, isso resulta em uma estrutura de aplicativo muito mais simples e muito mais fácil de escrever e entender.

Por exemplo, quando os desenvolvedores criam um loop ForEach para recuperar registros do banco de dados para o objeto MoneyMarketAcct, eles obtêm exatamente o que esperam – todos os registros da conta Money Market e nada mais.

Da mesma forma, um ForEach sobre a classe SimpleCheckingAcct retornará os dados associados a contas Simple Checking.

Agora, aqui está a melhor parte! Quando os desenvolvedores escrevem um ForEach sobre a classe Conta com um modificador especial chamado **Polymorphic**, eles obtêm *todos os registros de todas as classes de contas*, como se tivessem armazenado todos na mesma estrutura de dados. Não são apenas os registros que são recuperados na ordem adequada, mas o LDL+ logic também aplicará o processamento correto em todas as subclasses que controla. A variável da instância Conta sabe qual tipo de objeto está controlando, por isso o método correto será ativado automaticamente.

Dentro do loop ForEach, conforme mostrado abaixo, uma instrução chama a versão correta do método CalculateInterest para o tipo de conta que está processando:

```
InterestAmount := ThisAccount.CalculateInterest()
```

O que acontece nos “bastidores” para tornar isso possível? Bem, dentro da estrutura do AB Suite, um identificador é adicionado automaticamente a cada registro para identificar a classe à qual ele pertence. Ao fazer a leitura polimórfica por meio da tabela, cada instância é reconhecida e processada de maneira adequada. Essa abordagem simplifica o código e pode também reduzir o custo fixo do acesso a dados e melhorar o desempenho do sistema.

Além disso, se houver um requisito para gerar esse mesmo modelo para uma plataforma diferente que usa um sistema de gerenciamento de banco de dados muito diferente, não há absolutamente a necessidade de fazer alterações no modelo de aplicativo para controlar o novo ambiente. Agora *isso* está ficando ágil!

Polimorfismo poderoso

Como muitos termos de OO, polimorfismo é novo para os desenvolvedores de EAE. Esperamos que este artigo tenha ajudado a desmistificar o conceito e a explicar sua importância. Se você estiver preparado para a próxima etapa, convém fazer download de dois informativos que fornecem mais informações sobre os tópicos de OO:

- *Object-Oriented Concepts for EAE Users*, de Colin Zealley, localizado na [eCommunity](#)
- *Agile Business Suite Using Object Orientation in System Modeler*, de David Cornell, localizado no [site Unisys Support](#)

E, como sempre, se você tiver dúvidas sobre este ou outro artigo no Developing Agility, envie um e-mail para absuite@unisys.com

Conhecendo uma perspectiva comercial

O AB Suite vai para a universidade

Fundada em 1919, a Universidade de Latvia, em Riga, é a maior universidade do país. E, desde o outono de 2006, os mais de 1.700 estudantes da Faculdade de Matemática e Ciências da Computação da escola têm tido a oportunidade exclusiva de estudar o desenvolvimento de aplicativos comerciais em um curso opcional chamado “Ambiente de Programação do AB Suite”. Por meio da leitura e laboratórios práticos, os estudantes aprendem a resolver problemas usando o conjunto de ferramentas de desenvolvimento AB Suite.

“É uma prática comum nas universidades de Latvia fazer parcerias com empresa importantes de tecnologia”, afirma Ed Lacis, vice-presidente de desenvolvimento de negócios, [Baltic Technology Group](#) (BTG). “O objetivo é utilizar experiências do mundo real e as práticas recomendadas globais na sala de aula.”

Lacis acrescenta que “As escolas realizam um excelente trabalho quando apresentam os conceitos e a teoria de TI. Mas elas reconhecem também o valor da exposição dos estudantes a organizações com anos de experiência em tecnologia, que enfrentam desafios comerciais diários em empresas internacionais.”

Conceituado provedor de serviços de TI, a BTG foi fundada em 1991 para levar os talentos dos profissionais de computação altamente qualificados para o mercado internacional. A empresa é especializada em serviços de desenvolvimento de aplicativos usando o Unisys Enterprise Application Environment (EAE), além do AB Suite, e fornece o instrutor para o curso na Universidade de Latvia.

AB Suite ganha um “A”

A opinião dos estudantes, até agora, tem sido entusiasmada. “A maior parte dos estudantes de TI já está familiarizada com o Visual Studio, por isso eles assimilam o AB Suite com muita rapidez”, observa Lacis. “Inicialmente, ministramos o curso com EAE (com início na primavera de 2005). Os estudantes apresentaram uma boa resposta, mas houve uma curva de aprendizagem. Agora, com o AB Suite, eles ganharam agilidade e têm mais tempo para se concentrar na aprendizagem dos prós e contras do desenvolvimento de aplicativos comerciais.”

Novas oportunidades

O curso tem sido um sucesso para os estudantes, a BTG e a Unisys. Os estudantes da Universidade de Latvia se qualificam no desenvolvimento de aplicativos comerciais e se preparam para um possível caminho de carreira na BTG. A BTG tem a vantagem de identificar candidatos em potencial para admissão antecipada no ciclo de contratação, além de aumentar a visibilidade geral dentro da nova comunidade de universitários. Além disso, a Unisys se beneficia com um pool crescente de talentos treinados no AB Suite.

Os comentários sobre as inovadoras ferramentas de desenvolvimento de aplicativos aumentam cada vez mais. As of September 2007, the [University of Daugavpils is including the AB Suite Programming Environment course in the core curriculum within the Department of Computer Sciences and Information Technology](#). A filosofia de ensino do departamento é apresentar a todos os estudantes de TI os diversos conjuntos de ferramentas de TI do mundo real e agora o AB Suite é um deles.

A Unisys está incluindo um programa de certificação do Desenvolvedor do AB Suite! Você pode obter mais detalhes, entre eles os critérios de certificação propostos, na próxima edição do Developing Agility.

Os workshops AB Suite Jump Start continuam em 2008

Até que ponto o Agile Business Suite (AB Suite) é diferente do EAE? Até que ponto nosso modelo de EAE poderá ser transferido para o AB Suite? Em que o ambiente de tempo de execução é semelhante? Como desenvolver um plano de migração?

Nós respondemos essas perguntas – e muitas outras – para os mais de 50 estudantes de 18 empresas que participaram dos workshops Agile Business Suite (AB Suite) Jump Start (introdução rápida) na América do Norte em 2007.

No início de fevereiro, a Unisys e a G-Force Global Technologies realizarão juntas seis dessas sessões interativas práticas de dois dias. Essas sessões destinam-se a ajudar as organizações a obter um bom conhecimento do novo ambiente do AB Suite e a se preparar para a migração.

Destinados a desenvolvedores de EAE e gerentes de desenvolvimento de aplicativos, os workshops fornecem um treinamento aprofundado em tópicos que vão de “AB Suite to EAE Mapping” a “Loading an EAE 3.3 MDL file into AB Suite” e “Composite Development” (“AB Suite a EAE Mapping” a “Carregando um arquivo do EAE 3.3 MDL no AB Suite” e “Desenvolvimento de aplicativos compostos”).

Os comentários sobre os workshops têm sido extremamente positivo, com uma ~classificação média geral de 2,87 em uma escala em que 3 foi a classificação mais alta. Os participantes compartilharam os seguintes comentários:

- “Eu não conhecia nada do AB Suite. Agora eu realmente vejo os benefícios de fazer a migração para ele.”
- “Aprender a navegar no novo produto e ver itens reais são dicas excelentes.”
- “Tudo era novo para mim e depois que eu superei o choque do Visual Studio, acho que vou gostar muito mais dele.”
- “Eu me surpreendi com a facilidade de uso quando alguém está acostumado a navegar no Visual Studio. À primeira vista, parecia mais complicado.”
- “A experiência prática aumenta a minha habilidade em reter o treinamento por mais tempo.”

Agradecimentos especiais a George McGowan, da McGowan Computer Associates, e a Alan Hood, da Unisys, pela realização dos workshops. Outro grande agradecimento vai para Dick Mullins, da Unisys Desktop Services, que trabalhou com Alan para carregar os PCs do workshop com o EAE, AB Suite e softwares da Microsoft. Esses sistemas viajaram para todas as partes dos Estados Unidos e do Canadá este ano!

Atualmente, a Unisys e a G-Force estão trabalhando em projetos para mais workshops em 2008 – e nós incentivamos todos os leitores do *Developing Agility* a participarem, se possível. Para saber mais, consulte a eCommunity:

- [General information and schedule \(Informações gerais e programação\)](#)
- [A detailed agenda \(Uma agenda detalhada\)](#)

Perguntas? Não deixe de entrar em contato conosco em ABSuite@unisys.com.

Conferências anuais de usuários atraem centenas de pessoas

Setembro e outubro foram meses ocupados para os clientes do Agile Business Suite (AB Suite) e do EAE, por causa da conferência da UNITE, realizada em Valley Forge, PA, Future Matters (Questões do Futuro) em Bruges, Bélgica, e dois seminários do AB Suite em St. Paul de Vence, França.

Como sempre, esses encontros proporcionaram às pessoas uma excelente oportunidade de aprender coisas novas e se relacionar com seus pares. Veja mais informações sobre cada evento.

UNITE 2007

A sessão da conferência do EAE/AB Suite foi um das mais concorridas da conferência da UNITE neste ano, com uma média de 23 participantes por sessão. Como em anos anteriores, o programa incluiu uma mistura de apresentações e laboratórios práticos sobre diversos assuntos.

A apresentação Experiências de Migração, de Diane McGonigle, foi bem concorrida. Agradecimentos especiais a Ina Boek, da United Fire & Casualty, Howard Kemple, da Nature's Sunshine Products, e George McGowan, da McGowan Computer Associates, por compartilharem generosamente suas experiências com o AB Suite e anotar as perguntas do público.

Paul Bourke, do Australian Centre for Unisys Software (ACUS), realizou um laboratório de duas partes sobre o AB Suite Debugger, além de fornecer uma prévia sobre futuras direções do AB Suite com o Visual Studio Team System/Team Foundation Server. Paul, especialista em controle de mudanças na Unisys, também apresentou Controle de Versão com o AB Suite.

As apresentações da UNITE realizadas pelo pessoal da Unisys estão publicadas na [eCommunity](#). A [Conferência de Tecnologia Anual](#) do próximo ano está programada para 19 a 23 de outubro de 2008, no Caribe Royale Orlando, Florida.

Future Matters, Bruges

A Future Matters em Bruges, Bélgica, dedicou quase um dia inteiro da sua programação de dois dias a apresentações do AB Suite. Quatro engenheiros do ACUS realizaram sessões sobre diversos assuntos, entre eles:

- AB Suite Model Concepts (Conceitos do Modelo AB Suite), Grant McCauley
- Debugger Fundamentals (Aspectos Básicos do Depurador), Paul Bourke
- Client Tools (Ferramentas de Cliente), Robert Irvine
- Version Control (Controle de Versão), Fred Heida

Mais de 60 pessoas participaram da sessão do EAE/AB Suite – um excelente encontro para o que se tornou um evento muito conceituado para os clientes europeus da Unisys.

O calendário do Future Matters 2008 ainda está sendo preparado. Para obter mais informações sobre locais e agendas, acesse o site: www.unisysfuturematters.com

Dois seminários sobre o AB Suite em St. Paul de Vence

Os quase 150 participantes dos seminários do AB Suite em St. Paul de Vence, França, deixaram o encontro com a decisão de migrar para o AB Suite. Recebemos participantes de 15 países este ano – e incluímos o serviço de tradução simultânea para o francês e o italiano durante a segunda sessão.

Inspirados nas diversas apresentações do ACUS, além das experiências do mundo real e das lições aprendidas na Isle of Man e Post & Co., os participantes comentaram que o encontro foi um tempo muito bem aproveitado. É claro que o local do encontro no sul da França foi uma vantagem a mais, também!

Uma área de interesse em particular foram as ferramentas de cliente e o aprimoramento da experiência do usuário final por meio da atualização das telas “verdes” ou baseadas em caracteres com novas interfaces gráficas de usuários (GUIs). Os participantes ficaram satisfeitos em aprender mais sobre como atualizar os aplicativos EAE existentes usando o Component Enabler e novos recursos como o ASP .NET e agora o AJAX. Após serem criados, esses novos clientes poderão ser movidos facilmente para o AB Suite, também.

Muito obrigado a todos – da Unisys, do ACUS e da nossa comunidade de clientes EAE e AB Suite – que investiram tempo e talentos para transformar as sessões em um sucesso retumbante. Agradecimentos especiais a LNV Samy, diretor administrativo do ACUS, e aos cinco membros de sua equipe de engenharia, que fizeram uma longa viagem da Austrália para conduzir inúmeras sessões informativas.

Os seminários do AB Suite em 2008 estão programados para 22 a 24 e 24 a 26 de setembro. Nós incentivamos todos os clientes europeus que anotem em seus calendários e juntem-se a nós no [Unisys International Management Centre](#) na bela St. Paul de Vence!

Calendário

Há muitas atividades interessantes em 2008, além de oportunidades de encontrar usuários amigos do EAE e do Agile Business Suite e a equipe da Unisys no mundo todo. Não deixe de consultar a [eCommunity](#) para obter as informações mais recentes.

O quê	Onde	Quando
Unisys Technology Forum 2008 (Fórum de Tecnologia da Unisys 2008)	Queenstown, Nova Zelândia	6 a 9 de maio de 2008
AB Suite Jumpstart Workshops (Workshops de Introdução Rápida ao AB Suite)	Locais a serem anunciados em 2008	Datas a serem anunciadas em 2008
Agile Business Suite e EAE User Meetings (Encontros de Usuários do Agile Business Suite e EAE) (opção entre duas datas)	Saint-Paul-de-Vence, França	22 a 24 de setembro de 2008 24 a 26 de setembro de 2008
UNITE Annual Technology Conference (Conferência Anual de Tecnologia)	Caribe Royale Orlando , Orlando, FL	19 a 23 de outubro de 2008

© 2007 Unisys Corporation. Todos os direitos reservados.

Unisys é uma marca comercial registrada da Unisys Corporation. Todas as outras marcas e produtos mencionados neste documento são reconhecidos como marcas comerciais ou marcas registradas de seus respectivos titulares.

12/07